

Nota Forgrad – Cortes nos recursos da Educação e da Ciência no Brasil

Nos últimos dias, a comunidade acadêmico-científica brasileira foi surpreendida, mais uma vez, com o anúncio de cortes nos recursos destinados à área de Educação e à Ciência no Brasil.

Neste momento em que há a retomada da presencialidade em escolas, institutos federais e universidades brasileiras, cria-se enorme demanda por recursos necessários para o retorno pleno e seguro de atividades acadêmicas, envolvendo a oferta de atividades práticas de ensino, bem como visitas técnicas, de pesquisa, extensão universitária e inovação, por exemplo. O bloqueio e o corte de recursos impactam sobremaneira a oferta e a qualidade acadêmica, trazem insegurança e medo, tendo em vista, sobretudo, os impactos desastrosos dos últimos dois anos de pandemia e a busca por uma nova forma de manter nossas instituições vivas e operantes.

Dados apresentados pelo Censo da Educação Básica e Superior já apontam o enorme impacto que a pandemia tem na retenção de estudantes, assim como na evasão de escolas e instituições de educação profissional e de ensino superior. Há necessidade de investimentos públicos que garantam o retorno pleno e de qualidade, que deem conta de demandas novas apresentadas pelo tempo presente, além de um esforço enorme das redes em adaptar as ofertas às atuais realidades de convivência, ainda, com a circulação do vírus.

Os cortes e bloqueios anunciados, e já praticados, comprometem a retomada das atividades educacionais no Brasil. Essa realidade deixa escolas, institutos federais e universidades sem condições de desenvolver o básico de suas atividades num momento que exige fazermos muito mais do que já é feito. Certamente, não estamos diante do primeiro bloqueio de recursos da educação, nem do primeiro corte a corroer tanto os recursos públicos do setor educacional quanto aqueles voltados ao desenvolvimento da ciência, da pesquisa, da inovação e da cultura.

Diante desse cenário, o ForGRAD expressa enorme preocupação, considerando que a Educação foi um dos setores mais atingidos pela pandemia e que os desafios de retomada são muitos. Sem previsão orçamentária adequada, a situação, que já é grave na educação básica, na educação profissional e no ensino superior, pode ainda piorar.

Em 08 de junho de 2022

Cassiano Caon Amorim
Presidente Nacional do Forgrad

Assis Leão Silva
Vice-Presidente Nacional do ForGrad